



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

TERMO DE DECLARAÇÕES DE  
LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO:

Ao(s) 25 dia(s) do mês de setembro de 2019, neste(a) POLÍCIA FEDERAL - SEDE, em Brasília/DF, onde se encontrava LUIS FLAVIO ZAMPRONHA DE OLIVEIRA, Delegado de Polícia Federal, matr. 8.220, compareceu LUIZ HENRIQUE MOLIÇÃO, sexo masculino, filho(a) de Rinaldo Yoshimi Molição e Michele Cristina Quitéria Molição, nascido(a) aos 20/06/2000, natural de Sertãozinho/SP, residente na(o) Rua Giácomo Meritano Corteza, 781, Sertãozinho/SP. Inquirido(a) a respeito dos fatos, RESPONDEU: **QUE** conheceu WALTER DELGATTI NETO no começo de 2018 na sala de aula do curso de direito da Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP; **QUE** a princípio, não manteve maiores contatos com WALTER DELGATTI NETO, tendo em vista que possuíam posições políticas e visões de mundo diferentes; **QUE** quando conheceu WALTER, ele afirmava que era filho de um falecido médico neurocirurgião e que seu irmão morava no Japão com a esposa; **QUE** WALTER também dizia que era formado em administração na MACKENZIE, em São Paulo/SP; **QUE** WALTER então afirmava que tinha como renda a herança deixado pelo seu pai; **QUE** WALTER NETO dizia não desempenhar nenhuma atividade profissional, fora um estágio no escritório de advocacia Brasil Salomão, de Ribeirão Preto/SP; **QUE** no ano de 2019 WALTER começou a se aproximar do DECLARANTE, inicialmente demonstrando influência no meio jurídico pelo fato de estagiar no escritório Brasil Salomão; **QUE** WALTER DELGATTI NETO mostrou para o DECLARANTE uma agenda de contatos com o nome de várias pessoas conhecidas, tais como o Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e o humorista Danilo Gentili; **QUE** inicialmente WALTER DELGATTI NETO afirmou que teria conseguido tais contatos no escritório Brasil Salomão; **QUE** não sabe precisar em que mês do ano de 2019 WALTER mostrou ao DECLARANTE a agenda com os contatos mencionados; **QUE** passados cerca de dois ou três dias, WALTER DELGATTI mostrou ao DECLARANTE mensagens de texto do *Telegram* que teriam sido trocadas em um grupo de procuradores da República; **QUE** na mensagem mostrada por WALTER DELGATTI, eram tratadas questões envolvendo a compra de um *outdoor* pelo Procurador da República DIOGO CASTOR; **QUE** WALTER então revelou para o DECLARANTE que conseguia invadir contas do *Telegram* de outras pessoas; **QUE** WALTER DELGATTI NETO contou ao DECLARANTE que tinha um amigo de nome THIAGO que o ajudava a ter acesso a contas do *Telegram* de outras pessoas; **QUE** WALTER NETO mencionou que THIAGO, pessoa residente em Brasília, era quem detinha conhecimento de como invadir contas do *Telegram* de forma clandestina; **QUE** WALTER NETO contou ao DECLARANTE que no início ele e THIAGO tinham por objetivo descobrir quem eram as pessoas investigadas pela Operação Lava Jato; **QUE**, entretanto, com o tempo WALTER e THIAGO teriam encontrado mensagens dos procuradores da República da Operação Lava Jato com conteúdo incompatível com o desempenho de suas funções públicas; **QUE** WALTER mencionou que THIAGO trabalhava na área de TI do banco



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

Itaú em São Paulo/SP, atuando na área de segurança da instituição financeira; **QUE** WALTER disse que também havia estagiado no mesmo banco, quando teria conhecido THIAGO; **QUE** WALTER narrou ao DECLARANTE que ele e THIAGO tinham por objetivo identificar pessoas que estariam sendo investigadas na Operação Lava Jato para poderem vender tais informações a jornais; **QUE** WALTER mencionou para o DECLARANTE que teria vendido informações para o site "O Antagonista" sobre a delação premiada envolvendo o Ministro do STF Dias Toffoli; **QUE** WALTER afirmou ao DECLARANTE que teria repassado para o site O Antagonista a informação sobre o codinome "O amigo do amigo do meu pai" que era utilizado para identificar o Ministro Dias Toffoli; **QUE** acreditava que WALTER NETO havia invadido os aplicativos de comunicação do DECLARANTE, tais como o *Instagram*, *Icloud* e *Snapchat*; **QUE** começou a suspeitar da invasão do seu celular tendo em vista as mensagens que recebeu dos aplicativos mencionando acesso de outros dispositivos às suas contas; **QUE** não possui salvo em seu celular as mensagens dos aplicativos que indicavam o acesso de outros dispositivos a seus aplicativos de comunicação; **QUE** havia assumido a sua homossexualidade para seus pais desde 2013; **QUE** entretanto não comentava com seus colegas de faculdade sobre sua orientação sexual; **QUE** acreditava que WALTER DELGATTI teria conseguido mensagens ou imagens íntimas do DECLARANTE e de outras pessoas em seu celular; **QUE** WALTER nunca afirmou ter conseguido informações sobre a orientação sexual do DECLARANTE, mas deixava subentendido esse conhecimento em conversas entre os dois; **QUE** WALTER certa vez mencionou possuir vários amigos homossexuais, deixando a entender seu conhecimento sobre a intimidade do DECLARANTE; **QUE** sofre de síndrome do pânico, sendo que a possibilidade de WALTER possuir informações privadas a seu respeito fez com que o DECLARANTE aumentasse a frequência das crises de ansiedade causadas pela síndrome; **QUE** se sentiu pressionado por WALTER; **QUE** WALTER começou a repassar ao DECLARANTE o conteúdo de contas do *Telegram* que ele (WALTER) e THIAGO haviam obtido; **QUE** WALTER criou um arquivo ".zip" contendo as conversas de várias contas invadidas do *Telegram*; **QUE** WALTER enviou referido arquivo ".zip" por meio do *Telegram*; **QUE** o DECLARANTE criou uma conta no *Telegram* conforme solicitação de WALTER; **QUE** o DECLARANTE baixou em seu computador marca ACER, apreendido durante a deflagração da fase II da Operação SPOOFING, o arquivo enviado por WALTER NETO contendo as mensagens do *Telegram* das contas invadidas; **QUE** apagou o referido arquivo de seu computador após algum tempo; **QUE** pode afirmar ter apagado a grande maioria das mensagens do *Telegram* de contas invadidas antes da prisão de WALTER NETO pela Polícia Federal; **QUE** manteve somente algumas mensagens e fotos de contas do *Telegram*, as quais também foram apagadas após a prisão de WALTER NETO; **QUE** já esteve na residência de WALTER DELGATTI NETO duas ou três vezes, em um endereço próximo à faculdade; **QUE** WALTER NETO passou para o DECLARANTE um celular para que fosse utilizado em comunicações com o jornalista GLENN GREENWALD e para tratar de outras questões relacionadas às invasões das contas do *Telegram*; **QUE** nesse celular repassado por WALTER, *iPhone Apple*, havia sido instalado o aplicativo *Telegram*; **QUE** não sabe dizer qual o modelo do *iPhone* repassado ao DECLARANTE, mas se lembra que era um modelo menor, ao qual WALTER



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

DELGATTI se referia como "biriri"; **QUE** WALTER repassava o celular ao DECLARANTE e recolhia o aparelho em toda a aula que tinham juntos; **QUE** geralmente ficava com o referido celular por um dia antes de devolver a WALTER DELGATTI; **QUE** reconhece como sendo sua voz verificada no arquivo "áudio\_2019-06-07\_20-22-05.ogg", conforme o trecho apresentado durante a presente oitiva; **QUE** esse áudio se refere a uma conversa que manteve com o jornalista GLENN GREENWALD, ocorrida antes da divulgação da primeira matéria jornalística do site *The Intercept* sobre mensagens do *Telegram* de membros do Ministério Público que atuam na Operação Lava Jato no estado do Paraná; **QUE** realizou referido diálogo por meio do aplicativo *Telegram* que estava instalado no aparelho celular repassado por WALTER DELGATTI NETO; **QUE** realizou a ligação para o jornalista GLENN a pedido de WALTER DELGATTI; **QUE** WALTER orientou o DECLARANTE sobre o que deveria falar para o jornalista GLENN; **QUE** WALTER DELGATTI passou as orientações ao DECLARANTE por mensagem escrita no *Telegram*; **QUE** não sabe dizer se essas mensagens com as orientações de WALTER estão arquivadas em seu celular; **QUE** WALTER afirmou ao DECLARANTE que de fato havia invadido no ano de 2018 a conta do *Telegram* de Danilo Gentile e dos líderes do MBL, tais como Kim Katagiri, Holiday e Arthur; **QUE** WALTER afirmou que começou a invadir contas do *Telegram*, juntamente com THIAGO, ainda no ano de 2018; **QUE** inclusive, alguns colegas de faculdade comentaram que suas contas do *Whatsapp* haviam sido invadidas ainda no ano de 2018; **QUE** WALTER pediu para o DECLARANTE ligar para GLENN tendo em vista a preocupação do jornalista sobre a repercussão do ataque ao celular do Ministro Sérgio Moro; **QUE** GLENN teria enviado uma mensagem a WALTER questionando se ele havia invadido o *Telegram* do Ministro Sérgio Moro; **QUE** WALTER negou ao jornalista GLENN ter sido responsável pela invasão do celular do Ministro Sérgio Moro; **QUE** não se recorda se WALTER NETO admitiu para o DECLARANTE que de fato havia invadido o celular e a conta do *Telegram* do Ministro Sérgio Moro; **QUE** não sabe quais foram os alvos das invasões realizadas por WALTER NETO e THIAGO; **QUE** não sabe dizer se THIAGO também fazia o armazenamento do conteúdo de contas do *Telegram* invadidas; **QUE** não se recorda quais contas do *Telegram* cujos conteúdos foram repassados por WALTER ao DECLARANTE; **QUE** WALTER orientou o DECLARANTE sobre como utilizar o programa PIA - *Private Internet Access*, aplicativo utilizado para realizar acessos à internet via VPN; **QUE** WALTER explicou ao DECLARANTE o que é uma VPN, mecanismo que era utilizado pelo próprio Ministério Público Federal para proteger suas comunicações; **QUE** começou a utilizar VPN tendo em vista que desconfiava que o próprio WALTER NETO estava tentando invadir o seu celular; **QUE** o programa PIA foi instalado tanto no celular repassado por WALTER ("biriri") como no celular particular do DECLARANTE; **QUE** WALTER instalou o PIA antes de repassar o celular "biriri" ao DECLARANTE; **QUE** o programa PIA ainda está instalado em seu celular particular, que foi apreendido pela Polícia Federal; **QUE** após a divulgação das reportagens pelo site *The Intercept* e antes da prisão de WALTER DELGATTI NETO, o jornalista GLENN enviou uma mensagem dizendo que, em razão do risco de ocorrerem buscas e apreensão, ele não iria mais se comunicar por *Telegram*; **QUE** pelo celular "biriri", o DECLARANTE tinha acesso à conta do *Telegram* utilizada pelo jornalista GLENN para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

se comunicar; **QUE** todas as mensagens enviadas pelo jornalista através do *Telegram* eram visualizadas pelo DECLARANTE e por WALTER NETO; **QUE** acredita que o celular repassado por WALTER ao DECLARANTE ("biriri") era espelhado e monitorado por WALTER e por THIAGO; **QUE** na mensagem enviada pelo jornalista GLENN, ele dizia que iria parar de utilizar o *Telegram* e passaria a se comunicar por um e-mail do provedor "riseup.net"; **QUE** GLENN GREENWALD enviou um convite para WALTER se cadastrar no serviço de email "riseup.net"; **QUE** WALTER criou um e-mail do "riseup.net" e repassou a senha para o DECLARANTE; **QUE** a conta aberta por WALTER no provedor "riseup.net" era denominada "brasil\_baronil@riseup.net", cuja senha acredita ser "SR78G77n8"; **QUE** não se recorda do endereço de email utilizado por GLENN, mas se recorda que começa com as letras "nx...@riseup.net"; **QUE** THIAGO também tinha acesso à conta criada por WALTER DELGATTI no "riseup.net"; **QUE** após a prisão de WALTER pela Polícia Federal, enviou uma mensagem para o jornalista GLENN dizendo "o menino foi preso", referindo-se a WALTER DELGATTI; **QUE** tomou a iniciativa de mandar a mensagem por conta própria; **QUE** GLENN não respondeu a essa mensagem; **QUE** entretanto, recebeu uma resposta cujo remetente foi o próprio email "brasil\_baronil@riseup.net", com a mensagem dizendo "você deve saber quem eu sou, eu ajudava o garoto"; **QUE** referida mensagem era encerrada com a informação que a pessoa iria atrás de advogados para dar assistência a WALTER"; **QUE** sabia que a única pessoa que ajudava WALTER nas invasões de conta de *Telegram* era THIAGO, motivo pelo qual teve a certeza que a mensagem havia sido enviada por ele (THIAGO); **QUE** a mensagem recebida de THIAGO fez com que o DECLARANTE tivesse uma crise de pânico, tendo em vista a certeza que estava sendo monitorado por THIAGO; **QUE** WALTER não ensinou ao DECLARANTE como invadir contas do *Telegram* de outras pessoas; **QUE** de fato habilitou o celular "biriri" na conta do *Telegram* da Deputada Federal JOICE HASSELMANN, seguindo as orientações de WALTER; **QUE** WALTER repassou para o DECLARANTE o código de acesso da conta da Deputada Joice; **QUE** a única conta de *Telegram* que acessou foi a da Deputada Joice Hasselmann, saindo logo em seguida; **QUE** a pedido de WALTER, elaborou um texto para ser enviado a um jornalista, cujo nome não sabe dizer; **QUE** foi WALTER NETO que escolheu o jornalista para o qual iriam enviar o texto; **QUE** elaborou o texto a ser enviado com base nas próprias mensagens dos Procuradores da República que estavam armazenadas em seu computador; **QUE** procurou nas conversas dos procuradores algum assunto que pudesse ser repassado para o jornalista, tendo em vista que não sabia o que dizer; **QUE** não sabe precisar de qual Procurador especificamente retirou os trechos que formaram a mensagem que foi enviada ao jornalista; **QUE** WALTER NETO tinha por objetivo chamar a atenção da imprensa com a mensagem supostamente enviada pela Deputada Joice; **QUE** cerca de um mês após a prisão de WALTER DELGATTI, recebeu uma ligação de um número de Brasília/DF; **QUE** recusou a ligação, mas posteriormente recebeu uma mensagem por whatsapp do mesmo número; **QUE** nessa mensagem uma pessoa se identificou como advogado de WALTER DELGATTI e perguntou sobre um veículo BMW; **QUE** o advogado também passou para o DECLARANTE uma mensagem de WALTER DELGATTI, dizendo que ele estava bem e que estava "usando as pitadas"; **QUE** anotou a mensagem de WALTER em um papel que foi apreendido pela Polícia



PF/MJSP  
Fl: \_\_\_\_\_  
Rub: \_\_\_\_\_

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJSP - POLÍCIA FEDERAL - SEDE

Federal; **QUE** nunca ouviu dizer do envolvimento de WALTER e THIAGO em fraudes bancárias ou crimes cibernéticos; **QUE** acredita que WALTER DELGATTI estava invadindo contas do *Telegram* de autoridades públicas com o objetivo de vender as informações para jornalistas; **QUE** WALTER tentou vender o conteúdo de contas do *Telegram* para GLENN GREENWALD, conforme mensagens lidas pelo DECLARANTE na conta do *Telegram* espelhada no celular "biriri"; **QUE** entretanto GLENN teria se recusado a efetuar qualquer tipo de pagamento em troca do conteúdo; **QUE** não sabe dizer se WALTER tentou vender o conteúdo das mensagens para outras pessoas; **QUE** não teve nenhuma participação na tentativa de venda de conteúdo de mensagens do Telegram que haviam sido obtidas por WALTER e THIAGO; **QUE** recebeu de WALTER uma transferência de R\$ 300,00 (trezentos reais), referente à compra de papel para impressora; **QUE** WALTER afirmou que não tinha cartão para pagar o papel, tendo o DECLARANTE adiantado o valor em dinheiro; **QUE** não tem conhecimento técnico sobre computação e informática; **QUE** acredita que WALTER possui um perfil narcisista e sociopata; **QUE** não possui fonte de renda, sendo dependente financeiro de seus pais; **QUE** possui poucos amigos e é introvertido. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Foi então advertido<sup>(a)</sup> da obrigatoriedade de comunicação de eventuais mudanças de endereço em face das prescrições do Art. 224 do CPP. Encerrado o presente que, lido e achado conforme, assinam com o<sup>(a)</sup> Declarante, na presença de seu(sua, s) advogado(a, s) GUILHERME RODRIGUES DA SILVA, inscrito na OAB/SP sob n° 309807 e comigo PAOLA SANTOS BRAGA, Escrivã de Polícia Federal, 1ª Classe, Matr. 18.067 que o lavrei.

AUTORIDADE : .....

DECLARANTE : .....

ADVOGADO<sup>(A)</sup> : .....

ESCRIVÃO<sup>(A)</sup> : .....